Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO 18 AGOSTO-1957

N.º 1325 Ano XXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

Continua o terrorismo da União Indiana

Para «celebrar» a usurpação de Nagar-Aveli, torpe façanha que há três anos se consumou de facto, terroristas vindos daquele Estado vizinho do território português de Damão assaltaram no dia 2, armados de espingardas de guerra, metralhadoras, bombas e outro material de «guerra clássica», alguns postos de polícia na fronteira.

Triste proeza, para um Governo que se diz «pacifista», esta de consentir e fomentar, sob a sua jurisdição e poder policial, a formação de grupos terroristas contra todos os preceitos do Direito Internacional, que vão depois operar em território estrangeiro.

Razão tinha um separatista goês ao afirmar ao correspondente do «Times of Ceylon», acerca do Pandita: «O que pode Nehru fazer? O que tem ele feito? Nada. Uma vez mais, apenas falhou». Sòmente, aquilo que o goês traidor afirmava quanto ao dito «movimento de libertação de Goa» se deve entender num sentido mais vasto que demonstra a impotência do Pandita, aliás por ele recentemente confessada, para resolver o «caso de Goa». Mas a incoerência do seu Governo ficou mais uma vez plenamente demonstrada e as suas actividades de sofista internacional perdem todo o prestígio e aureóla de que andam precedidas, não sabemos bem por que «inconfessáveis» protecções.

Aceitando o pleito de Haia, o Governo de Nehru, entretanto, permite ou é pelo menos responsável pela violação da fronteira de Damão «manu militari». Como concilia o Pandita aquela sujeição ao Direito com esta atitude de facto? Ou já não terá o «pacifista» asiático domínio sobre os seus guerrilheiros, conduzidos por meio de sinais de comando dados da própria União Indiana, por indivíduos que naquele País têm toda a protecção e apoio governamental?

A forma como foram repelidos os ataques nos três postos de polícia da fronteira de Damão demonstraram claramente aos assaltantes que nada têm a esperar das suas insistências intoleráveis. Território português defende-se como sempre souberam defender-se e viver em toda a parte os portugueses: nem nos amedrontamos nem nos entregamos e jamais abdicaremos dos nossos direitos e dos nossos deveres de defensores do sagrado solo da Pátria.

«O Pé Descalço» e Outras anomalias turísticas

na Imprensa Diária

O vespertino «Diário de Lisboa», publicou há dias uma «Nota» focando o movimento de turistas em Portugal, a afluência de pedintes em zonas de turismo e o péssimo hábito do «pé descalço».

Porque os magnos assuntos versados naquele jornal lisboeta têm toda a aplicação à nossa terra e praia, e porque tambem têm sido abordados na «Defesa» com todo o desassombro e verdade, transcrevemos, com a devida vénia, a palpitante «Nota» do «Diário de Lisboa»:

— — —

«O grande incremento do turismo em Portugal é facto deveras estimulante. O nosso País vai sendo conhecido, apreciado e procurado em grande escala por muitos estrangeiros, o que pode tornar-se bola de neve susceptível de inesperadas proporções, desde que sejamos capazes de acompanhar com sucessivas iniciativas a corrente estabelecida e de não desenganarmos a curiosidade e a espectativa dos muitos que já nos procuram.

Um dos aspectos lamentáveis de numerosas praias e lugares de turismo é o da afluência de pedintes e de exploradores do forasteiro que, por vezes, aparecem em grande número, maçando-os e impressionando-os desagradàvelmente.

Para o caso, o Conselho Nacional de Turismo acaba de chamar a atenção das autoridades, bem como para a repressão do «pé-descalço» nos meios urbanos, providências que merecem o nosso completo apoio.

Não se trata, porém, de escorraçar pura e simplesmente os mendigos. As autoridades administrativas deverão inquirir, ainda que de maneira sumária, da situação dessa gente. Acudir mediante organizações eficazes aos verdadeiramente necessitados e reprimindo os intrujões que enxameiam esses sítios. Para tudo é preciso ter força moral e as autoridades das regiões beneficiadas pelo turismo é natural que preparem o bem-estar dos veraneantes, a partir do bem estar local, com eliminação das situações humanas vexatórias, assegurando que reverta a favor dos desprotegidos uma parcela daqueles benefícios».

—Estamos de pleno acordo.

Cine-Clube de Espinho

Hoje, pelas 10.45 h. da manhã, realiza-se no Teatro S. Pedro mais uma sessão do Cine-Clube de Espinho, com exibição do filme «Pigmalião», obra prima do cinema britânico baseada na famosa peça de teatro de Bernard Shaw.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira
Farmácia Higiene

2.afeira—Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado —Farmácia Santos

A Festa dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957

É na noite de 27 do corrente que tem lugar no Salão Nobre do Casino de Espinho a «Festa dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957», com um grandioso Baile abrilhantado pelo notável conjunto ligeiro «Sérgio e Sua Orquestra» e outros números de sensação.

Durante a Festa, serão tornadas públicas as produções premiadas e os nomes dos seus autores, procedendo-se à leitura das composições poéticas classificadas e à distribuição dos prémios.

Festas a realizar em Agosto

Segundo nos comunica a Comissão M. de Turismo, realizam-se este mês, as seguintes festas:

Sábado, 17 e Domingo, 18

Torneios de ténis no Parque João de Deus, em disputa das taças COSTA VERDE E CINQUENTENA'RIO. Organização da Associação Académica de Espinho.

Gincana de Automóveis no Campo da Avenida com valiosas taças e prémios para senhoras e para os primeiros cinco classificados. Organização do Sporting Clube de Espinho. (Hoje, às 16 horas)

Quinta-feira, 22

Festa do Veraneante a realizar no rink de patinagem e na esplanada da praia com música, rancho folclórico, fogo prêso e de fantasia. Organização da Comissão de Turismo.

Domingo, 25

Torneio de tiro aos pratos no Campo da Avenida em disputa de várias taças. Organização do Sporting Club de Espinho.

Rancho folclórico no Rink de Patinagem. Organização da Comissão de Turismo.

Realiza-se no dia 27 do corrente o VI Grande Concurso das Praias de Portugal (Construções na Areia)

No dia 27 do corrente tem lugar na praia de Espinho o VI Grande Concurso das Praias de Portugal (Construções na Areia), promovido uma vez mais pelo «Diário de Notícias».

Este concurso é aberto às crianças de ambos os sexos, de 6 aos 15 anos, e principiará às 11 horas do dia acima iddicado. Os concorrentes, munidos dos apetrechos que julgarem convenientes para os seus tsabalhos na areia, devem comparecer no recinto destinado ao certame, meia hora antes da marcada para o seu início. As construções na areia serão da inspiração do concorrente sobre qualquer motivo e não obedecem a modelo obrigatório.

A inscrição para este concurso em que se disputarão valiosos prémios, está aberta na agencia da Comissão de Turismo, à Rua 17, até às 16 horas da vespera do mesmo.

Iluminação

Prosseguindo no plano de reforma da iluminação geral da Vila, os Serviços Municipalizados dotaram mais algumas artérias de Espinho com novo sistema de iluminação, tais como nas Avenidas 8 e ruas 16 e 18, melhoramento que tem merecido encómios a estranhos e naturais. Também a esplanada da Piscina foi dotada de algumas lâmpadas, deixando assim aquele formoso local de oferecer o aspecto, à noite, de um cemitério.

Registamos o facto com prazer.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

INSCRIÇÕES

O prazo para as inscrições termina no dia 20 do corrente.

Depois desta data e até ao dia 30 de Setembro podem ainda ser aceites boletins de insdrição, os quais ficam sujeitos ao pagamento de multa, que será paga em estampilha fiscal a inutilizar no boletim e corresponderá a 5$00 por cada dia de atraso na entrega do boletim.

É já depois de amanhã, 3.ª-feira, que se realiza

a Grande Festa Elegante da «DEFESA DE ESPINHO»

na qual serão eleitas a

Rainha da Praia de Espinho 1957 e a Rainha da Costa Verde 1957

O luxuoso Salão Nobre do *Grande Casino de Espinho*, na próxima 3.a-feira, dia 20 (*depois de amanhã*), vai ser palco de uma nova parada de elegância e de beleza com a Festa que o nosso jornal promove para fecho do ciclo de comemorações das suas Bodas de Prata.

Nessa festa, além do baile, animado pelo excelente conjunto «Sérgio e a sua Orquestra», terão lugar as eleições das Raínhas de beleza da nossa Praia e da Costa Verde, iniciativa já tradicional da «Defesa de Espinho» que sempre alcançou o maior êxito entre as festas levadas a efeito no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, e que não se realiza desde 1954, devido a circunstâncias anormais.

A notícia que publicamos no nosso número transacto a anunciar esta festa causou, por isso, justificado júbilo entre as distintas famílias da colónia balnear da nossa Praia e da Sociedade Espinhense.

E, conquanto anunciada quase à última hora, esperamos que a próxima festa não desmereça daquelas que «Defesa de Espinho» tem levade a efeito e que sempre deixaram as melhores recordações entre a selecta assistencia. Para isso envidaremos os nossos melhores esforços.

Além das duas rainhas de beleza que serão eleitas por um júri competente, haverá, tambem, a eleição da «Raínha da Simpatia», por sufrágio directo da assistencia, e uma grandiosa sessão de Variedades em que colaborarão os melhores artistas em actuação no Casino, sendo distribuidas lembranças à assistência.

Esperamos que, desta vez, as beldades espinhenses percam o seu tradicional acanhamento e se apresentem ao concurso a par das beldades da colónia balnear, pois em Espinho há verdadeiros tipos de beleza que escusam de recear o confronto com as beldades estranhas. E nós teríamos muito prazer em que o júri tivesse ensejo de admirar algumas dessas beldades.

Às Rainhas de Beleza e da Simpatia serão conferidos valiosos prémios.

Damos a seguir o regulamento ao qual têm de obedecer os actos eleitorais.

* * *

REGULAMENTO

REGULAMENTO PARA A ELEIÇÃO DA «RAÍNHA DA PRAIA DE ESPINHO 1957 - «RAINHA DA COSTA VERDE» E «RAINHA DA SIMPATIA».

Art.º 1.º — As concorrentes deverão satisfazer às seguintes condições prévias:

a) — Serem solteiras;
b) — Não terem menos de 17 nem mais de 30 anos de idade;
c) — Possuirem reconhecida idoneidade moral;
d) — Apresentaram-se correctamente no trajo e no porte, de modo a poderem distinguir se os seus dotes de beleza física e elegância natural.

2.º — As concorrentes ao título de «Raínha da Praia de Espinho, deverão residir nesta praia ou encontrarem-se aqui a veranear desde a primeira semana de Agosto, pelo menos.

As concorrentes ao título de «Raínha da Costa Verde» deverão residir permanentemente ou veranear em qualquer das praias compreendidas entre Esmoriz e Francelos, desde o princípio de Agosto, pelo menos.

As concorrentes ao título de «Raínha da Simpatia» poderão ser todas as senhorinhas presentes na Festa, com excepção das eleitas Raínhas da «Praia de Espinho» e da «Costa Verde».

3.º — O júri será constituido por pessoas de respeitabilidade, de modo a dar ao acto toda a garantia de imparcialidade.

4.º — A exactidão das informações prestadas quanto à idade, residência e tempo de veraneio, etc, serão da responsabilidade moral de quem as prestar.

5.º — As Raínhas da Praia de Espinho e da Costa Verde serão eleitas pelo Juri, atendendo-se aos dotes de beleza e elegância, recaíndo a escolha sobre a concorrente que obtenha maior número de pontos.

Em caso de empate, a Raínha será eleita por nova decisão sobre concorrentes as que obtiverem pontuação máxima.

6.º — As inscrições para a eleição da «Rainha da Praia de Espinho» e «Rainha da Costa Verde» deverão ser feitas no Salão de leitura do Casino, no dia da Festa, às 22 horas. Para isso basta a candidata ou alguem por ela, dar o seu nome, a morada e outros informes sobre a sua identidade, aos delegados do Jornal «Defesa de Espinho» que se encontrarão no dito salão a partir das 22 às 23 horas do referido dia.

7.º — A «Raínha da Simpatia» será eleita por sufrágio directo aberto durante 15 minutos, improrrogáveis, podendo votar todas as pessoas presentes que se apresentarem munidas da respectiva senha.

Na escolha da Raínha da Simpatia os votantes deverão atender, sobretudo, à simpatia, vivacidade e jovialidade das concorrentes.

8.º — As senhas para a Eleição da «Raínha da Simpatia» serão fornecidas gratuitamenteno momento da entrada do público, no próprio dia da Festa correspondendo uma a cada bilhete.

Relâmpagos... SOCIAIS

Reduzida já à temperatura normal a febre produzida pelos jogos do campeonato do Volei, febre que atacou até aqueles que a tal desporto pouca ou nenhuma importância ligavam, eu venho também bater palmas de contentamento pela vitória do Espinho. Também fiz parte da *torcida* de incitamento, embora não me tivesse excedido, pois vivo convencido que pode estimular-se um grupo sem ser necessário sair-se dos limites duma *linha* que todos deveriam usar para, muitas vezes, evitarem-se alguns aborrecimentos.

Uma claque qualquer, cega pelo entusiasmo ou pelo desânimo, pode transtornar e transformar as intenções dum juiz. Basta que lhe dirijam palavras impróprias e muitas vezes injuetas para que tal possa acontecer. O juiz mais austero pode deixar-se influenciar por ataques injustos. A assistência precisa ser calma. E' preciso não esquecer que até os jogadores podem resentir-se com certos deslises da assistência!...

Animemo-los, incitemo-los, mas sem ofender ou sem meter medo seja a quem fôr e muito menos ao juiz que tem a vara nas mãos...

Felizmente o Campeonato decorreu em quase perfeita regularidade e, se não fôra o caso do juiz Lourenço (bastaria aquele slogan: ó Lourenço vai-te embora) não haveria nada a toldar a luz que iluminou a jorros os vários jogos do referido campeonato.

A finalíssima foi formidável de movimento e de emoção. A vibração foi tal que os da bancada se levantaram muitas vezes para gritar Espi...nho! Es...pi...nho!

O peão, sempre mais aguerrido, não lhe ficava atrás e daí o apego à luta da rapaziada do Sporting que conseguiu bater, sem contestações, os seus valorosos antagonistas.

Desporto sem violências, mas de ginástica em pleno, é agradável de presenciar-se e por isso nem faltaram aos jogos muitas senhoras da melhor sociedade Espinhense.

O último ponto marcado levou tudo ao rubro e, por isso a rapaziada vencedora andou aos ombros de muitos assistentes que pareciam atacados de loucura. O s. Joaquim Cadinha, chefe da secção da modalidade, aos ombros dos assistentes, tambem teve de dar a volta ao campo no meio sempre de grande entusiasmo. Bem mereceu.

Os rapazes foram trabalhadores e batalhadores. Mas Joaquim Cadinha, o incansável carola do voleí, foi o cérebro, a alma e a matéria de tal vitória. Os jogadores foram os hábeis executantes duma sinfonia que o chefe paciente e persistentemente gizou para conseguirem uma estrondosa vitória.

O 3-1 contra o Benfica traduz bem essa habilidade, essa paciência, essa persistência dos jogadores e de Joaquim Cadinha, sem menosprezar todos quantos trabalharam para a referida vitória.

Espinho viveu horas altas de entusiasmo e o volei deve ter ganho adeptos que tornarão tal desporto mais conhecido e concorrido.

A todos um bravo bem sincero.

Se os do futebol quisessem como quiseram os do voleí!...

E por que não?

Receptáculos para papeis

Finalmente foram colocados nas colunas da iluminação das Avenida 8 e Rua 19 elegantes receptáculos para papeis, medida que por várias vezes reclamamos. Há, porém, um pormenor que convinha remediar. Os referidos receptáculos têm a forma de pequenas caixas do Correio e isso tem dado lugar a alguns enganos por parte de serviçais inadvertidas. Era conveniente, pois, pintar nos mesmos o letreiro indicativo de papeis.

Passa-se

Mercería e Vinhos - Rua 9 n.o 459 Espinho - frente à Espinho Garagem Motivo de retirada para A'frica Bom negocio e barato.

Vende-se

Um bloco de três pequenas moradias, sito na Rua 27 n.os 63 e 69 — ângulo da Rua 6 (próximo à Praia).
Nesta Redacção se informa.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje dia 18, a sr.a D. Judite Correia de Barros Henriques, esposa do sr. Afonso Henriques; as senhorinhas Maria Otília, filha do sr. dr. António Nunes das Neves, Virgínia Augusta de Resende, filha do sr. António Pereira Resende, Maria Fernanda Rodrigues Pinto Adão, os meninos António Bastos de Oliveira Carvalho filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho, Virgínio Augusto Alves Resende filho do sr. António Pereira Resende e o sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto;

Amanhã, dia 19, as sr.as prof.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola; D. Maria da Graça M. Beja da Costa, esposa do sr. dr. Manuel Beja da Costa, de Lisboa; e os sr.s Antero Joaquim Pais e Manuel Oliveira Loureiro Junior, pai do sr. Domingos da Silva Loureiro, de Silvalde;

—em 20, as sr.as D. Maria Alice Correia Lacerda, D. Angelina de Almeida e Sousa, esposa do sr. António Domingues da Cruz e o sr. Dário César de Morais Capela;

—em 21, os sr.s Conde de Proença-a-Velha, (D. Luís) e Afonso Pericão, ausente no Brasil;

—em 22; a menina Maria Mimosa, sobrinha do sr. António Rodrigues Gomes, o menino Mário Celso, filho do sr. João Ribeiro Aguiar, ausente em S. Paulo-Brasil, e o sr. Artur da Silva Quintas;

—em 23, as sr.as D. Maria Adelaide Castel-Branco, filha do sr. José de Beça Castel-Branco; D. Rosa de Castro Lacerda, esposa do sr. António Lacerda; D. Maria José Vaz de Morais Pina Cabral, esposa do sr. Felisberto de Pina Cabral, D. Margarida Fonseca Moreira e Silva, de Grijó; D. Belmira de Sá Alves Dias, esposa do sr. Joaquim Alves Dias de Sá, D. Olímpia da Conceição Vaz da Costa, esposa do sr. Licinio José da Costa, ausente no Rio de Janeiro; D. Carminda Nogueira de Castro Ferreira, esposa do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos, Brasil; a menina Maria Palmira, filha do sr. Narciso Bastos Maia e o sr. Arlindo de Sá Alves Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão;

—em 24, a sr.a D. Zulmira Dias da Costa, esposa do sr. José Monteiro da Costa, de S. Paio de Oleiros; o sr. José Domingues Vilanova de Bastos, ausente no Pará, e a senhorinha Lourinda Rosa Henriques Alves, filha do sr. Joaquim Henriques Alves.

As Corporações de Bombeiros são escolas de Virtudes

Há certas pessoas que por ignorância, ou, possivelmente por falta de inteligência, quando se referem a Bombeiros, perguntam com ar de desdém: (Para que serve isso?).

Ora (isso) dito assim, refere-se a um núcleo de homens que desprezando o seu bem estar, por vezes, a saúde e até a própria vida, estão prontos a todos os sacrifícios para acudir onde quer que o seu semelhante ou os seus haveres se encontrem em perigo.

(Isso) de ser Bombeiro não é ter um ofício como outro qualquer, é sim, exercer uma missão sagrada porque o Bombeiro tem como credo, o amor à Humanidade e como lema a máxima adoptada «Vida por Vida».

O Bombeiro quando vai em socorro de quem quer que seja tudo esquece mãe esposa, filhos etc.) e apenas leva em pensamento «Fé em Deus e dever a cumprir»; por tal merece bem ser acarinhado pelos que o não são.

Vai a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho aumentar o seu quadro Activo com novos elementos. Quem pretender inscrever-se como candidato a Bombeiro, deverá dirigir-se à secretaria do quartel onde lhe serão dados todos os esclarecimentos assim como as qualidades que é necessário possuir para se poder ser bombeiro.

Devem fazê-lo até final de Setembro pois as instruções terão início em Outubro próximo.

Defesa de Espinho

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno, da Praça e do Salão Azul.

Tapada em Paramos

Vende-se uma bem apinhoirada, com cerca de 2.000 metros quadrados, sita no Sobreiral.
Informa: José Sá Ferreira — Rua de Salgueiros 651 — Porto. Telefone 45356.

NOVO MIMO

VEJA HOJE A EXPOSIÇÃO DESTA CASA
O maior sortido em Camisas, Gravatas, Meias e Peúgas, Malhas, Miudezas, Lãs para Tricot
ULTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS PARA HOMEM E SENHORA
Faça as suas compras nesta Casa QUE POUPA DINHEIRO
Rua 19 n.º 337 ESPINHO Telefone 277

Limpeza na Praia

Do sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Espinho recebemos o ofício que abaixo se transcreve:

«Espinho, 8 de Agosto de 1957

...Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»
Espinho

Por deliberação da Comissão Municipal de Turismo, e com o pedido de publicidade que se agradece, venho comunicar a V. que a mesma, em sua reunião de 5 do corrente, tomou conhecimento da local inserta no n.o 1322 da «Defesa de Espinho», publicada em 28 de Julho findo sob o título «Limpeza da Praia», que se considerou vexatória para ela, seja qual fôr o aspecto pelo qual possa ser considerada.

Há evidente erro de informação ao público e comentário despropositado para não dizer malévolo, tanto mais que o asssunto versado tem sido objecto de cuidada atenção, não só agora, mas também em anos anteriores (se bem que com maior intensidade a partir da época finda), quer da Comissão de Turismo, quer, em proveitosa colaboração, dos funcionários da Marinha em serviço na nossa Praia, delegados directos do Ex.mo Senhor Comandante do Departamento Marítimo distintamente representado pelo Ex.mo Senhor Comandante Machado e Sousa, na referida Comissão.

Na acta da reunião, ficou exarado um voto de protesto contra o fim que se pretende atingir.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo
a (*Joaquim Moreira pa Cosía Junior*)

* * *

—Antes de comentarmos o teor do ofício supra, vamos igualmente transcrever a nossa local que deu origem ao mesmo:

Limpeza na praia

Graças às providências directamente ordenadas pelo Presidente da Câmara Sr Engenheiro Manuel Baptista, constatamos ultimamente, com satisfação, o estado de limpeza e higiéne da Esplanada da Avenida Marginal e suas imediações, providências que há anos vinhamos reclamando sem resultado.

O Sr. Eng.o Manuel Baptista, demonstrando o máximo interêsse pelo problema da limpeza e reconhecendo que uma terra de turismo sem rigorosa higiene não é digna desse nome, incumbiu o funcionário municipal sr. Augusto Ferrer de fiscalizar a limpeza das imediações da praia de banhos, dando-lhe terminantes instruções para fazer com que esse objectivo seja conseguido rigorosamente.

Muito bem, Sr. Presidente. O público lhe ficará grato por tão acertada medida. É nas pequenas coisas se pode muitas vezes, avaliar a estatura dos homens.

Impõe-se agora que a autoridade marítima e os banheiros colaborem no sentido de tornar mais amplo o desejo manifestado pelo Sr. Presidente da Câmara e que é o desejo de toda gente de Espinho que vê alguma coisa».

* * *

As pessoas que habitualmente por lá passavam, quer no Verão quer no Inverno, não ignoram que a falta de limpeza e de higiene na Esplanada da Praia, era, até há poucas semanas, um facto lamentável e que originava os mais desfavoráveis comentários para as entidades que superintendem naquela movimentada artéria. Isto vinha de há anos, talvez desde que a dita esplanada foi entregue ao público, para seu gozo.

Todos os anos e quase diàriamente, por observação directa ou por nos terem chamado a atenção para o caso, constatavamos o estado de sujidade e o cheiro pestilento emanado dos recantos das escadarias da esplanada em referência. Algumas vezes chamamos, pessoalmente, a atenção de membros da Câmara ou do Turismo para o facto, e providências incompletas verificamos a seguir, mas, «era sol de pouca dura».

E eram tão aborrecidos e frequentes os protestos que nos traziam, que muitas vezes evitávamos de passar pelo local para não nos incomodarmos quer com o espectáculo que se nos deparava quer pelos comentários que tinhamos de ouvir e os respectivos incitamentos, a que nos fizessemos éco dos tais protestos.

No nosso arquivo existem algumas apreciações de habituais frequentadores da nossa Praia, à acção do Turismo local que o nosso bairrismo aconselhou a não reproduzirmos em letra de forma.

* * *

O nosso editorial de 2 de Junho último, (conclusão do n.o antecedente), terminava com as seguintes palavras:

«Além das providências que vimos reclamando, impõe-se também melhorar a iluminação de toda a zona de turismo da nossa Vila, mormente a da esplanada em frente à Piscina e ao Sul da Rua 23 pelo menos até à Rua 31 que já está livre dos materiais das Obras de Defesa, bem como a da Avenida 8, desde a Rua 29 até à Rua 33. Outras medidas de pequena monta são necessárias, entre as quais o arranjo da pavimentação das ruas de acesso à Marginal e cujas ligações há anos estão a pedir pelo menos uma ensaibradela.

E terminamos por hoje, pedindo a quem competir que dê uma volta de observação, quer de dia quer à noite, pela referida artéria e respectiva esplanada, certos de que, encontrará algo mais que carece de providências».

* * *

—Num dos dias da última semana do mês de Julho, cêrca de dois meses depois de termos escrito aquilo, fizemos a nossa costumada passagem de observação pela Esplanada e, quase lívidos de espanto, verificamos que os locais dias antes sujos imundos e exalando cheiro pestilento, se encontravam varridos, lavados e desinfectados. Exultamos de alegria e exteriorizamo-la perante pessoas amigas. Não tardou, porém, que nos informassem que tal providência fôra ordenada pelo Sr. Presidente da Câmara e que nesse sentido tinha dado ordens terminantes a um funcionário municipal (o sr. Augusto Ferrer), funcionário, aliás, estranho aos serviços de limpeza pública, mas conhecido como zeloso nas funções que lhe são cometidas.

Em face do acontecido, veio a lume a local que acima transcrevemos e que a ilustre Comissão de Turismo considerou vexatória. A isso temos simplesmente a responder, que, vexar não foi o nosso objéctivo, mas, sim apenas, desabafar ao vermos, finalmente, em prática uma medida que há muito tempo vinhamos reclamando, e manifestarmos ao mesmo tempo, o nosso reconhecimento a quem ordenou tal providência, tomando como verdadeira a informação em que nos baseamos.

Da Comissão Municipal de Turismo fazem parte pessoas que muito consideramos mas que, segundo cremos, devido às suas ocupações, não podem estar ao par de todas as pequenas coisas relacionadas com o turismo local. Por isso, evitamos quanto possível de sermos desagradaveis a essa entidade.

Mas, a ilustre Comissão ou quem a representa e tem a principal responsabilidade na sua orientação, em lugar de protestos e apreciações injustas só tinha que nos agradecer a benevolência com que a temos tratado sempre que alguma coisa reclamamos da sua alçada, chegando até a desculpá-la em face de críticas mais ou menos severas.

Ficamos, porém, cientes do seu protesto—e o público tambem—e, em contrapartida, endossamos-lhe os protestos que temos ouvido de espinhenses e pessoas que nos visitam e que desejavam ver Espinho melhor orientada sobre as coisas do turismo.

Sobre esta matéria muito mais teríamos a dizer, mas hoje ficamos por aqui.

Gato branco - desapareceu

da Rua 14 n.o 1080.
Gratifica-se quem o encontrar e entregar na mesma casa e proceder-se-á contra quem o retiver.

Cobrador Precisa-se

Referências e fiador. Resposta ao Sporting Clube de Espinho.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Regressou das termas de S. Pedro do Sul, o n/ estimado assinante sr. Manuel Alves Gomes da Costa, de Silvalde;

—Com suas esposa e filha encontra-se entre nós no gozo de umas curtas férias, o n/ prezado colaborador sr António Alves Dias funcionário superior do Grémio dos Armazenistas de Mercearia do Sul,

—De França e Suiça regressou com sua filha o n/ prezado assinante sr. António de Oliveira Mendes;

—Regressou a Mongualde onde é considerado funcionário do B. N. Ultramarino, o n/ estimado assinante sr. Joaquim Soares Ferreira.

—Esteve nesta Vila e deu-nos o prazer da sua visita, o nosso prezado colaborador sr. Oliveiros Brás Machado, de Arouca,

Em veraneio

Tambem se encontram nesta praia a veranear com suas Ex.mas Famílias, os n/ prezados assinantes seguintes:

Eng.o Pedro Viterbo, digno presidente da Câmara de Trancoso;

—Dr.s António Teixeira de Andrade, Manuel Ferreira da Costa e Manuel de Passos Coelho mer.mos juízes em Beja, Vila-Flor e Estarreja, respectivamente;

—Coronel António Pinto das Neves Ferreira, antigo presid.te da Câmara de Espinho;

—Dr.s Carlos Ramos Pereira e Fernando Ferreira Soares, conceituados advogados, respectivamente em Lisboa e Vila da Feira;

—Dr. Alvaro Sampaio, ilustre professor do Liceu de Aveiro e ex presidente da Câmara daquela cidade;

—José Maria Brandão Resende, residente em Lisboa;

—Joaquim Souto, conceituado gerente do Banco E. Santo, em Anadia;

—Capitão José Lourenço, da Base Aérea de S. Jacinto;

—Cândido Manuel de Oliveira, de Lisboa

Casamentos

No dia 10 do corrente, teve lugar na Capela do Monte da Virgem, em Gaia, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Arminda da Silva Madureira, professora primária, filha do sr. Alexandre Madureira e da sr.a D. Maria Ferreira da Silva Madureira, de Oliveira do Douro, com o sr. arquitecto Manuel Frade Fernandes Tato filho do sr. Joaquim Fernandes Tato e da sr.a D. Celeste Frade de Oliveira Tato, desta vila. Foram padrinhos por parte da noiva, a sr.a D. Arminda Rosa Gomes de Almeida e o sr. António Gomes Alves de Almeida, de Oliveira do Douro; e pelo noivo, a sr.a D. Helena Relvas Dias Coelho e o sr. Valentim Dias Coelho, de Moselos-Feira. No Hotel Império, no Porto, foi servido um «copo de água», tendo os noivos seguido para o Sul em viagem de núpcias.

—No dia 15 do mesmo mês, realizou-se no Santuário de Fátima, na maior intimidade, o casamento da senhorinha dr.a Laura Joana Lopes Fernandes Torres, farmacêutica, filha do sr. dr. Manuel de Jesus Fernandes Torres, já falecido, e da sr.a dr.a D. Laura Domingues Lopes Tôrres, de Bragança, com o nosso conterrâneo sr. dr. Francisco Manuel Vicente de Sousa, médico, filho do falecido sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa e da sr.a D. Delfina Cardoso de Sousa. Paraninfaram, por parte da noiva, o seu cunhado sr. dr. António Velasco Garcia e sua mãe sr.a dr.a D. Laura Domingues Lopes Tôrres, de Bragança; e por parte do noivo, o seu irmão e nosso camarada de Redacção sr. Mário Fernando Pinto de Sousa e sua mãe sr.a D. Delfina Cardoso de Sousa. Foi celebrante do acto religioso o Rev.o P.e Américo Francisco Alves, amigo pessoal dos noivos, que fez uma homilia apropriada. Na Casa das Irmãs Dominicanas foi servido um «copo de água». Os noivos foram em viagem de «lua de mel» para o Sul.

—Realizou-se na pretérita 2.a-feira, na Igreja de N.a S.a da Conceição, no Porto, o casamento da senhorinha Maria Emília Guerra Conde, filha da Sr.a D. Maria Emília Guerra Conde e do sr. Joaquim Conde, já falecido com o sr. Alvaro Augusto Dias da Silva filho da sr.a D. Tereza Dias da Silva e do sr. Aniceto Dias da Silva, proprietário da Garagem Batalha, do Porto.

—Aos noivos vaticinamos as mais ditosas venturas.

Nascimento

No dia 5 do corrente, teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a sr.a D. Maria Brioso, esposa do sr. José Domingos Pereira dos Santos.

Mãe e filhinho encontram-se bem pelo que felicitamos os pais e após do recem-nascido.

Exames

Fez exame de aptidão à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sendo aprovada na prova escrita e dispensada da oral a senhorinha Maria Astrid Marques Vitó filha do sr. Filipe Rodrigues Vitó e da sr.a D. Georgina Marques Vitó.

Parabéns à inteligente académica e felicitações a seus pais.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Cine-Teatro Casino

Programa de de Agosto

Hoje, Domingo, 18—*Mais Bela do Mundo*—Extraordinária, em panorâmico e technicolor, sobre a vida da famosa cantora Cavalieri, amada por reis, por poetas, imortalizada pela aclamada pelo povo do mundo, com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman e a voz de Mario Del Monaco. (*Para maiores de 17 anos*)

Amanhã, 2.a-feira, 19—*Filho Pródigo*—A bela parábola sagrada Escritura narrada em mais grandiosos filmes saídos dos estúdios de Hollywood—Um inesquecível drama «Metro», em Cinemascope, Tecnicolor, com Lana Turner e Richard Pardom. (*Para maiores de 12 anos*).

3.a-feira, 20—*Uma Aventura em Londres*—Filme para crianças cuja assenrola nos dias gloriosos da Rainha Isabel II de Inglaterra com os dois actores prodígios Gibson e Lesley Tuddly, fantástico cor-tinmancolor. (*Para de 6 anos*)

—à noite—*Uma Rua em Nova Iorque*—Um filme real sobre o drama apaixonado de raparigas ingénuas tentadas, excitante de Broadway, com Peters, Barry Sullivan, Collen Dewhurst, mais sensacional descoberta. (*Para maiores de 17 anos*)

4.a-feira, 21—*Negra*—Magnífica história de heroísmo vivida com raras no deserto escaldante do África, numa extraordinária acção de J. Arthur Rank «Vision» e tecnicolor, com Anna Neagle, Anthony Steel e Donald Sinden. (*Para maiores de 12 anos*).

5.a-feira, 22—*Interrompida*—o mais fenomenal dos últimos tempos, que tremenda odisseia da famosa australiana Marjorie Lawrence pela terrível doença da Fascinante super-produção Cascópio e tecnicolor da «Metro», com Melvyn Douglas e Eleanor Parker. (*Para maiores de 12 anos*).

6.a-feira, 23—*Duas Ruas*—esplêndido filme francês que é um dos maiores bilheteiras da temporada, com Pattisson, Anne Vernon e Jean Marin. (*Para maiores de 12 anos*).

Sábado, 24—*Para 7 Irmãos*—A mais original comédia ligeira pelo cinema nestes últimos tempos, em super-produção em Cinemascope e tecnicolor da «Metro», com Jane Howard Keel e um extraordinário conjunto de jovens artistas. (*Para maiores de 12 anos*).

Domingo, 25—*Televisão*—Comédia de Jack Buck, cheia de bom humor, expressividade, que conta a mais desavinda vida do casal do mundo e a representar o papel do mais feliz da terra, com Peter Finch e Kay Kendall, em «vista-vision» e tecnicolor. (*Para maiores de 17 anos*).

Sessões diárias às 21 h.—«Matinées» às 3.as, 5.as, sábados e domingos—às 15,30.

Sensacionais programas de Variedades nas sessões de 2.as, 3.as, 4.as, 6.a feira e domingos.

Falencia de José de Oliveira Silva

No dia 25 de Outubro do corrente ano, às 11 h., na freguesia de Silvalvelho de Espinho, serão vendidos em leilão particular quintas prédios do falido:

Um prédio de casa, ramada, eira, pôço, terreiro, adjunto, sito no lugar do Barreiro, de Silvalde e cujo terreiro faz frente à estrada distrital Espinho.

Um prédio de terras lavradias, de pinhal, sito no lugar do Souto, Silvalde.

Uma terra lavradia, sita no lugar do Corgo, Silvalde.

Varios objectos e utensílios tais como: bancadas, teleiras em pedra mármore, pias, balanças, mosqueiro, mesas e bancos, instalados no edifício do lugar do Barreiro.

Estas vendas são feitas no local onde se encontram situados os bens.

Desde já se aceitam propostas.

Reserva-se o direito de entrega se porventura as propostas forem desvantajosas para os interesses da massa.

O comprador entrará com 20% do valor da venda no acto da praça, pagando o restante quando da escritura.

O Administrador da massa falida,

Antonio Lamas Regal de Castro

«Defesa de Espinho» 18-8-1957

Cine-Teat Casino

Programa de 18 de Agosto

Hoje, Domingo, *Mais Bela do Mundo*—Extraordinária, em panorâmico e technicolor a vida da famosa cantora Cavalleri, amada por reis, por poetas imortalizada por ...e aclamada pelo povo do mundo, com Gina Lollobrigida, Vittorio e a voz de Mario Del Monaco *(Para maiores de 17 anos)*

Amanhã, 2.a-feira *Filho Pródigo*—A bela parábola grada Escritura narrada, a mais grandiosos filmes saídos dos Estúdios de Hollywood—Um aquecível de «Metro», em Cinemascope Tecnicolor, com Lana Turner, Richard Pardom. *(Para maiores de ...)*

3.a-feira, 20—*Uma Aventura em Londres*—Filme para crianças cuja acção envolve nos dias gloriosos da Rainha Isabel II de Inglaterra os dois actores prodígio Gibson e Lesley Tuddley—Colorido cartmancolor. *(Para de 6 anos)*

—à noite—*Uma ...na em Nova Iorque*—Um filmagem sobre o drama apaixonante rapariga ingénua tentada excitante de Broadway, com Sinters, Barry Sullivan, Collen Gray. Mais sensacional descoberta *(Para maiores de 17 anos)*

4.a-feira, 21—*Negra*—Magnífica história de heroísmo vivida com rara ... no deserto escaldante do África, numa extraordinária ...ção de J. Arthur Rank—«Eastmancolor» e technicolor, com Ana Magnani, Anthony Steel e Donald ... *(Para maiores de 12 anos)*.

5.a-feira, 22—*Arrompida*—o mais fenomenal filme dos últimos tempos, ...a tremenda odisseia de famosa australiana Marjorie Lawrence pela terrível doença da poliomielite. Fascinante super-produção ...mascópio e tecnicolor da «Metro-Goldwyn-Mayer» ...interpretações de ... e Eleanor Parker. *(Para maiores de 12 anos)*.

6.a-feira 23—*Adas Ruas*—Esplêndido filme ...francês que é um dos maiores ...bilheteira da temporada, ...Pattisson Anne Vernon e Fabrin. *(Para maiores de 12 anos)*

Sábado, 24—*...para 7 Irmãos*—A mais ...e original comédia ligeira ...pelo cinema neste último super-produção em Cinemascope ...cnicolor da «Metro», com Jane Howard Keel e um extraordinário conjunto de jovens artistas ...os. *(Para maiores de 12 anos)*

Domingo, 25—*Televisão*—Comédia de ...k, cheia de bom humor, ...ressividade, que conta ...mais desavindo casal do mundo a vida a representar ...ão o papel do mais feliz ...erra, com Peter Finch e K... em «vistavision» e tecnicolor. *(Para maiores de 17 anos)*.

Sessões diárias:—«Matinées» às 3.as, 5.as ...dos e domingos—às 15,30

Sensacionais ...Variedades nas sessões de 2.as, 3.as, 4.as, 6.a feira e do...

Falencia de José Oliveira Silva

No dia 25 de ...do corrente ano, às ..., na freguesia de Silvalde, ...celho de Espinho, serão ...os em leilão particular ...ntes prédios do falido:

Um prédio de ...ramada, ...eira, pôço, terreno ...dio junto, sito no lugar ...reiro, de Silvalde e cujo ...faz frente à estrada distrital ...Espinho.

Um prédio de terras lavradias, de pinhal, sito no lugar do Sou... Silvalde.

Uma terra la... sita no lugar do Corgo, ...lvalde.

Varios objectos ...utensílios tais como: banc...leiras em pedra mármore, ...as, balanças, mosqueiro, ...e bancos, instalados no edifício ...lugar do Barreiro.

Estas vendas ...feitas no local onde se en...situados os bens.

Desde já se ac...propostas.

Reserva-se o ...de entrega e porventura ...tas forem desvantajosas ...interesses a massa.

O comprador ...itará 20% ...valor da ...veio acto da ...aça, pagando ...nte a quantia da escritura.

O Administrador da massa falida,

Antonio Lam...Regal de Castro

«Defesa de Espinho» ...18-8-1957

Tribuna Livre

CONVERSANDO

...Foi um encontro emocional e sensibilizador...

Tudo quanto pode ligar um filho à terra mãe, desde a carnalidade umbilical à afectividade sensitiva, desde as razões pletóricas de argumentos consideráveis às comesinhas minudências e banalidades, desde o desfiar lento dum rosário de recordações—ora tristes ora alegres, umas vezes desesperadas e desalentadoras outras pejadas de promesas e de incitamentos—ao tumultuar desordenado do presente tudo quanto pode guardar um coração fiel ao terrunho que lhe foi berço, levei eu ao encontro da terra que teve sempre e terá um lugar à parte no meu coração.

Todas as saudades, curtidas no silêncio e na dor, de quatro longos meses de ausência, iam comigo no receptáculo da alma, no mais íntimo do meu ser. Quatro meses de separação há cem ou duzentos anos não significavam nada. Hoje, que a ordem do progresso é avançar sempre, sem parar, representam muitíssimo.

Pelos córregos das serras, metidas em pedregosas encostas, nas faldas dos montes existem, como há um cento de anos, povoações, que, se as visitarmos de década em década, não apresentarão, ao olhar mais arguto e inquisitorial, a mais ínfima diferença.

Em Espinho não acontece assim. A Rainha da Costa Verde, essa namorada feitiçeira do mar cada vez mais arrebatadora nos atavios com que em cada dia se adorna cada vez mais bréjeira e cosmopolita, transformada perfeita mulher do século XX, viril e desportiva, atlética e desenvolta, atraente e garrida, leviana mas independente, sem todavia perder a sua tão carecterística feminilidade, não resistindo a um exame inquiridor e psicólogo que logo a apresentaria como rica de tesouros afectivos, de tocantes sentimentos, de promessas aliciantes dum amor sincero, Espinho, «menina bonita do mar», como lhe chamou o jovem poeta Domingos de Oliveira, progride e a olhos vistos.

Eis porque quatro meses foram tempo suficiente para que Espinho já não fosse aquela mesma que abandonei no dealbar do Primavera quando as andorinhas começavam a fazer o ninho.

Foi como se tivesse deixado formosa adolescente a desabrochar para a vida, com corpo de jovem a harmonizar se e completar-se de formas já prometedoras, com beleza assinalável mas incaracteristica e a viesse encontrar mulher feita na plenitude da sua juventude e da sua beleza.

Ou fosse da ausência ou da realidade dos factos, encontrei essa princesa do mar mais alindada, a desdobrar-se cada vez mais e melhor, a tornar-se mais atraente e cativante para amigos e conhecidos para visitadores e desconhecidos, para os portugueses de todas as latitudes e para forasteiros da estranja.

Até o mar, aquele mar que conheci cruel e implacável como nenhum para a sua noiva me pareceu calmo e tranquilo como nunca esteve, a lembrar doce e pacato lago entre as montanhas do país onde a neve é eterna.

Vivendas que são a última palavra da arquitectura moderna Estabelecimentos que não devem, em luxo ou comodidade, nada, aos mais convidativos das melhores cidades e estâncias balneares Melhor e mais distribuída luz pelas suas artérias Aumento considerável de anúncios luminosos a tornar verdadeiramente citadinas as suas ruas comerciais. Melhoramentos na praia, a rodear de comodidades os seus frequentadores. Um rink de patinagem remodelado e atraente no qual dificilmente reconheci certo retrato caricatural dele feito numa das minhas crónicas desportivas. E sobretudo... sobretudo sim, o que se fascina e encanta, o sortilégio indesmentivel de Espinho é o ambiente que se respira, o ar acolhedor e amigo que nos envolve e nos prende lançando-nos braços etéreos como divinal bailarina em flutuante passo de «balet».

O Espinho adorável que encontrei já em plena época balnear, que apenas pude apreciar em poucas e extraordinàriamente rápidas horas, foi, não a mulher impúdica que passeia a sua nudez e plástica provocantes pela areia da praia exibindo-a aos olhos do mundo de hoje, mas a rapariguinha romântica e sonhadora, embora já integrada no seu tempo, que sonha com o príncipe encantado e que promete entregar-se na sua pureza a todos quantos saibam amá-la como merece e como pede, com todo o ardor, com toda a paixão sincera de quem tem, também para retribuir, sentimentos dos mais nobres e mais puros.

...Foi um encontro feito de ternura e afecto, que está presente porque pertence ao passado e como tal, sempre recordado no futuro!

MANUEL LARANJEIRA

José M. da Silva & Sob.ª

Rua 19 n.os 281 - 285

Telef. 11 - ESPINHO

Depositário de Fósforos e Tabacos da Companhia Portuguesa de Tabacos

Revendedores de Valores Selados

Papelaria — Livraria e Tabacaria

Um Curso de Nadadores-Salvadores em Espinho

De há muito se fazia sentir na nossa praia, tão frequentada por nacionais e estrangeiros, a premente necessidade da criação dum bem apetrechado serviço de socorros a naufragos, não obstante toda a boa vontade dos cabos de mar em serviço entre nós e de alguns banheiros. Contra essa falta nos manifestamos nestas colunas, por mais de uma vez, solicitando a quem de direito as medidas necessárias.

Ao encontro da lacuna em causa, surgiu a oportuna iniciativa da A. dos Bombeiros V. Espinhenses, conseguindo a criação na nossa terra dum Curso de Nadadores-Salvadores, o qual funcionou, com o maior aproveitamento por parte de mais de uma dezena de inscritos, na Piscina Solário Atlântico, sob a direcção do sr. Américo da Fonseca Martins, do Clube Nacional de Natação, de Lisboa.

O sr. Américo da Fonseca Martins, durante a sua breve permanência, em Espinho, conquistou a simpatia e admiração de quantos conviveram com êle, não só pela sua grande autoridade na matéria de socorros a naufragos, mas também pelas suas qualidades cívicas e morais.

Terminado o Curso de Nadadores-Salvadores e na véspera da partida para Lisboa, foi o sr. Américo da Fonseca Martins alvo duma expressiva homenagem da A. dos Bombeiros V. Espinhenses, durante um jantar, em que usaram da palavra os srs. Ernesto Pereira de Oliveira, Pres. da Dir. dos B. V. Espinhenses, que o agraciou com uma medalha de bons serviços; Narciso Tibúrcio e José Soares, em nome dos alunos do Curso; o nosso camarada de redacção Mário Fernando Pinto de Sousa, em nome do nosso Director; e o homenageado.

A Representação Espinhense na Peregrinação Internacional da J. O. C. e da J. O. C. F. a Roma

É nos dias 24 e 25 do corrente que se realiza a Peregrinação Internacional a Roma da J. O. C. e da J. O. C. F., na qual participarão 30.000 rapazes e raparigas em representação de 75 nações.

Espinho far-se-á representar condignamente nesta Peregrinação Internacional. Os sr.s António Mano, chefe da Secção Marculina da J. O. C. em Espinho, a sr.a D. Ana Ferreira Gomes, como delegada feminina e o jocista sr. Joaquim Paula, serão os representantes de Espinho na Cidade Eterna, para onde partirão na próxima 3.-feira, 20, pelas 8,30 h.

Boa viagem.

Balneário de Espinho

Se quer passar bem o inverno, aproveite a época calmosa para os seus tratamentos.

Reumatismo, doenças de pele e nervosas. A'gua do mar, rica em salinidade e iodo, directamente canalisada.

O Mar de Espinho é um alívio.

Correspondências

S. Félix da Marinha

7/8/957

Comemoraram-se no passado Domingo, dia 4 do corrente, as B das de Ouro Sacerdotais, do antigo pároco de S. Felix da Marinha, Rev.o Padre Joaquim da Conceição Pereira, que actualmente se encontra na freguesia de Aldoar, da cidade do Porto.

Este bondoso Sacerdote deixou bem vincada a sua personalidade de homem íntegro e fiel cumpridor dos seus sagrados deveres, na freguesia que o acolheu por mais de 25 anos.

Uma comissão composta por cidadãos de elevada representação social tomou a iniciativa de levar a efeito aquela festa, a fim de serem prestadas ao Rev.mo P.e Joaquim da Conceição honrosas homenagens, na passagem dos seus 50 anos de sacerdócio ao serviço da humanidade.

Um numeroso grupo de amigos de S. Félix da Marinha deslocou-se a Aldoar a tomar parte nas Cerimónias que para o efeito se realizaram.

Pelas 11,30 horas foi celebrada missa solene na Igreja matriz, após o que se seguiu um lauto banquete servido numa das dependências da respectiva Junta de Freguesia.

Aos brindes falaram diversos oradores e entre eles o Snr Manuel Fernandes do Couto, Presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, que num improviso feliz, afirmou:

«E' sempre dificil exprimir em palavras o que sente o coração. E há momentos na vida humana em que não chega a realizar-se aquele principio de todos conhecido: Da abundância do coração falam os lábios. Nem sempre assim acontece.

Senhor Abade: Eu queria dizer muito do que sinto nesta hora, mas não sou capaz e preferia até ficar no silêncio. No entretanto, a comemoração de hoje trouxe-nos aqui para prestarmos as nossas homenagens a um homem, mais do que isso a um Sacerdote, a quem estivemos confiados durante muitos anos e que vimos partir com o coração a sangrar de saudade A certeza, porém, de que um povo hospitaleiro e bom o ia receber dentro das suas portas desfez as sombras da nossa tristeza e encheu de alegria as nossas almas. Por isso aqui estamos, vindos de S. Félix da Marinha, para dizermos a Vossa Reverência que a sua acção, ali não foi inútil e o seu nome ficou escrito a letras de ouro na história da nossa terra.

Bem haja a comissão organizadora desta festa porque com ela exalta as virtudes dum sacerdote que ao serviço da causa a que se votou nunca regateou esforços e sacrificios e sempre teve os seus braços abertos para os pobres a quem procurava com generosidade e amor, para os ricos a quem estimava e servia. E, assim meus senhores, a freguesia de S. Félix da Marinha aqui representada, que sempre julgou poder celebrar esta festa dentro dos seus muros, encontrou ocasião oportuna para levantar a sua voz e dizer: Senhor Abadel Ao completar 50 anos de vida sacerdotal ao serviço dos outros os amigos paroquianos, o povo de S. Félix da Marinha, saúda-o e deseja ardentemente que seja por muitos anos».

No final o Snr. Padre Joaquim da Conceição Pereira agradeceu comovidíssimo a homenagem que lhe foi prestada.

C.

O parque de Jogos "Armando Crespo"

Esclarecendo uma das passagens da Correspondência de S. Félix da Marinha que publicamos no n/ n.o de 4 do corrente sobre o assunto em epígrafe, enviou-nos o sr. Eduardo Ferreira da Conceição daquela freguesia, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

... Senhor Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»
Espinho

O penúltimo numero do conceituado jornal «Defesa de Espinho» do qual V. é muito Digno Director, inseriu a seguinte local:

S. FELIX DA MARINHA - Campo Armando Crespo

Nesta fabrica, a Direcção de Clube de Futebol S. Félix da Marinha, na entrevista que teve com o Ex.mo Snr. Armando Crespo, em que um seu director Snr. António da Fonseca Z... expôs minuciosamente ao patrono daquele Clube as condições económicas actuais da agremiação, bem como ainda lhe disse que a mesma Direcção se vira na emergência de adquirir o respectivo Parque de Jogos por 77.000$00

O.a, em face disto, torna-se necessário esclarecer-se que essa importância apenas diz respeito a metade da propriedade onde está instalado o Parque de Jogos Armando Crespo, e pertencente ao Snr. António Lopes de Oliveira, porque da restante é proprietário o Snr. Francisco Guedes dos Santos, e presentemente não é transacionada.

Mais informo V. que esta última parte da propriedade se encontra actualmente alugada por escritura notarial ao Sr. Manuel Fernandes do Couto, por 15 anos, com permissão de sub-alugar, estando também registada na Conservatória do Registo Predial a favor do dito inquilino.

Por aqui V. Ex.a terá ocasião de verificar que realmente está em falha a parte indicativa da COMPRA DO CAMPO, sendo induzido em erro o sr. Armando Crespo, do que muito respeitosamente peço a V. se digne mandar fazer a necessária rectificação com a publicação desta carta.

Sem mais, subscravo-me

De V. Ex.a

Muito respeitosamente,

S. Félix da Marinha, 12 de Agosto de 1957.

Eduardo Ferreira da Conceição

Natação em Espinho

Meu caro Manuel Laranjeira:

Uma coisa me mete medo, muito medo mesmo, é ser ridículo por pretender fazer aquilo para o qual não tenho saber bastante. Assim pensando, desde que me «fui apresentado», me defendendo, encobrindo os defeitos o melhor que posso e pondo cá para fora as qualidades... E' uma defesa muito respeitável, muito minha.

Dos defeitos, sei que não nasci para as «letras». A minha negação para a escrita é positiva,—certissima. Para a combater, tenho por norma escrever o que penso, reagir sobre certas atitudes ou opiniões, escrever, escrever e... rasgar! Procuro, desta forma, combater essa negação. Não há diários, não há arquivos, nada mais há que um simples treino para não ser um analfabeto. Escrever e rasgar—esta é a verdade.

Acontece às vezes que, encalhado em qualquer das minhas desarrumações, fica um sobrevivente, uma carta que não foi aos bocadinhos para o cesto dos papeis. E, como tal se deu, para esta carta peço a devida prioridade, deixando para mais tarde o assunto que nos interessa—a natação—, que ambos «martelamos» mas com martelos diferentes. Aí vai a carta por a julgar muito da ocasião, muito oportuna, dirigida a um conhecido desportista ausente no Brasil.

«Meu caro Adalberto Bodas: A tua carta publicada na «Defesa de Espinho» de 5/5, cheia de bairrismo e saudade, veio provocar em mim estas sentidas linhas, por uma palavra que, muito amargamente, creio, escreveste, e que merece a repulsa dos espinhenses, mas daqueles espinhenses sinceros que gostam de ver as coisas nos seus devidos lugares e com toda a justiça. A isso, eu venho.

«Forasteiro»? Não!

Quem, como eu, aqui nascido e aqui vivendo sempre, insultaria a memória de seus pais, a memória dos pais dos seus amigos, a memória de tantos e tão ilustres espinhenses que aqui nasceram e de outros, felizmente vivos, que ainda hoje trabalham e honram Espinho se os classificássemos de forasteiros!

Não, meu caro Adalberto, eu não concordo contigo na classificação de «forasteiro», nem quero que alguem diga, ou suponha, que participo nessa injustiça! Quem, como tu, com tanto entusiasmo e dedicação defendeu as côres do nosso Sporting; quem, como tu, tanta vez despiu molhada a camisola vestida com tanto orgulho; quem, como tu, sem vaidades ridículas defendeu e orientou o Desporto Espinhense do Voleibol, desinteressadamente, com paixão, muito desportivamente não pode ser classificado de forasteiro!

Não meu Amigo, ser espinhense é fazer algo por Espinho. Nem todos os natos de Espinho quanto a mim e dando ao termo o seu verdadeiro significado, são úteis à terra onde nasceram, são espinhenses.

A' memória dos bons Espinhenses, àqueles que tanto fizeram por Espinho e aqui não nasceram eu presto a minha homenagem muito respeitosa e de gratidão.

Aqui fica, meu caro Adalberto, o meu abraço de espinhense que tu, como bom espinhense, receberás».

= = =

Esta carta, como já te disse, foi escrita num impulso de gratidão e tristeza, talvez com o desejo de ser publicada, mas que nunca o seria se, como é natural, não se desse o glorioso facto da Secção do Voleibol do S. Clube de Espinho ter ganho o Campeonato de Portugal.

E' interessante ler a carta de Adalberto Bodas que motivou estas considerações. E' deveras notável como ele, tão longe, tão saudoso, tão espinhense, termina a sua carta escrita em Abril, de incentivo aos seus companheiros da equipa: *«Vamos a isso rapazes. Valor não vos falta e por isso todos unidos vamos esforçar-nos para nos mantermos no lugar que alcançamos. Boa sorte».*

Este atleta deve ter chorado de alegria e saudade ao saber o resultado do Campeonato de Portugal, aspiração máxima dum desportista!

A' nossa alegria, à alegria de todos e por todos sentida, lá longe, muito longe, mas bem perto de nós, bem dentro de Espinho, este atleta chorou e abraçou em espírito os seus queridos companheiros da équipa, da sua gloriosa equipa!

E aqui está, meu caro Laranjeira como hoje não pude «martelar» na natação, deixando-a para outro dia, pois outro poder mais alto se alevantava.

Bem hajam todos! Entidades oficiais, «carolas», dirigentes e atletas que nos deram motivo para estas mal alinhavadas, desprentenciosas, mas muito sentidas linhas. São do coração e vão com o meu melhor abraço para todos—de reconhecimento.

Seu amigo certo,

SILVÉRIO VAZ

Dr. António Martins Barbosa

(Formado pela Faculdade de Medicina da U. do Porto e especializado em Paris)

Doenças da boca, dentes, ouvidos, nariz e garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Rua 23 n.º 366 (antigo Gabinete de Raios X) ESPINHO

«Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha

Cimentação das Ruas do Cemitério Novo

Esta Junta de freguesia recebe propostas para a obra em epígrafe até ao dia 1 de Setembro do ano decorrente. As condições para esta empreitada encontram-se patentes na Secretaria da Junta.

Campeonato Regional de Voleibol Feminino

Principia hoje a disputar-se este torneio.

Hoje, às 10,30 h., é o 1.º jogo: Sporting de Espinho—Leixões, —no Campo da Avenida. Na 3.a-feira, 20, pelas 18,30 h., jogam a Académica e o Espinho.

Propriedade em Paramos

Vendem-se dois campos contiguos, situados no lugar do Quinta, tendo cada um a superficie de 4.277 metros quadrados.

Informa: José de Sá Ferreira — Rua de Salgueiros, 651 — Porto Telefone 45356

Necrologia

D. Beatriz Alves Correia

Na passada 5.a-feira dia 15 após prolongado sofrimento, finou-se nesta vila, com 59 anos de idade, a sr.a D. Beatriz Alves Correia, viuva do sr. Modesto Correia e nossa estimada assinante.

A finada era mãe do sr. António Alves Correia, empregado do Café Moderno e da sr.a D. Fernanda Alves Correia Figueiredo casada com o sr. Alfredo Figueiredo, ausente em África. E era irmã das sr.as D.a Maria Alves de Morais, D. Margarida, D. Julieta e D. Albertina Alves da Silva.

O seu funeral teve lugar na tarde de sexta-feira para o cemitério local, sendo o féretro transportado num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho e sepultado em jazigo da família.

Foram portadores das salvas com a chave e a toalha, os sobrinhos da extinta, sr.s Armando Morais e dr. Amadeu Morais, respectivamente.

—A' família em luto apresentamos o nosso cartão de pêsames.

Graça Proença

Médica Interna do Instituto Maternal

Doenças das Senhoras e Crianças

Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

Aprendiz de Tipógrafo

Até ao 3.o ano - precisa-se na Tipografia Espinhense - Rua 14 n.º 1070.

José Pereira de Oliveira

SOLICITADOR Rua 19 n.o 407

Telef. 93—Espinho.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO — Telefone 60
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.º ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefone 577
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 955, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortunà Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 308 — ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 891 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

VAGO

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas
Telef. 23-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.da *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATO — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51237*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 198*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS "VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 284
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
PORTUGUESA